

MUNDO

mundo@grupotarde.com.br

FAMÍLIA REAL Embaixada nega
vinda do Príncipe William ao Brasil

www.atarde.com.br/mundo

ESCALADA Dois meses depois de republicano assumir presidência dos EUA, Israel relançou sua ofensiva em Gaza

Promessas de paz de Trump seguem vazias

FRANCE PRESSE

Washington, EUA

O presidente dos EUA, Donald Trump, começou seu segundo mandato prometendo ser um pacificador. Dois meses depois, no entanto, Israel relançou sua ofensiva em Gaza, as forças americanas atacaram o Líbano e Ucrânia e Rússia continuam em guerra, apesar da mediação republicana.

Quando assumiu o cargo em 20 de janeiro, Trump anticipou: "O legado do qual mais me orgulharei serão os

pacificador e unificador".

O presidente republicano apontava para um acordo que se consumou, idealizado pelo ex-presidente Joe Biden, mas promovido pelo enviado de Trump, Steve Witkoff, que interrompeu as operações israelenses em Gaza em troca da libertação de reféns sequestrados pelo Hamas em seu ataque a Israel em 7 de outubro de 2023.

Esta semana, Israel retomou os ataques aéreos e terrestres, matando centenas de pessoas, segundo o Ministério da Saúde de Gaza.

Em outro cenário, Trump ordenou ataques militares contra os rebeldes hutis do Iêmen após os insurretos retomarem sua ofensiva no Mar Vermelho em solidariedade aos palestinos.

Brian Finucane, ex-funcionário do Departamento de Estado e membro do International Crisis Group, que promove a solução de conflitos, acredita que a imagem de Trump como pacificador sempre foi exagerada e que sua abordagem tem sido equivocada.

Trump gosta de se vanglo-

riar e se orgulha de ganhar o Prêmio Nobel da Paz como "uma das grandes conquistas de sua vida", diz Finucane.

"Em janeiro, comemorou ao assumir o crédito pelo cessar-fogo em Gaza, mas depois relutou em pressionar os israelenses a avançarem para a segunda fase", acrescenta Finucane.

Em um movimento sem precedentes, outro enviado de Trump dialogou com o Hamas em nome dos Estados Unidos, algo impensável em governos anteriores, mas, ao mesmo tempo, o presidente

pediu a evacuação em massa dos dois milhões de habitantes de Gaza.

"Nada disso é muito coerente, mas também não é muito surpreendente", disse Finucane.

O analista lembrou o primeiro mandato de Trump, quando ameaçou aniquilar a Coreia do Norte e depois reuniu cúpulas inéditas com o líder norte-coreano Kim Jong Un e, disse que os dois "se apaixonaram".

Trump, que se gabou de acariciar a barba com a guerra na Ucrânia em um dia, ligou

várias vezes para o presidente russo, Vladimir Putin, e para o presidente ucraniano, Volodimir Zelensky, nessa semana e expressou otimismo sobre a possibilidade de chegar a uma trégua.

Sina Toossi, pesquisadora do progressista Centro de Político Internacional, é pouco otimista. "Para Trump, a política externa não é sobre acordos de paz cuidadosamente negociados. É sobre resultados, vantagens e a criação de uma narrativa convincente", disse.

ISRAEL

Milhares protestam contra Netanyahu

FRANCE PRESSE

Jerusalém

Milhares de manifestantes vaiaram, ontem, em Jerusalém, o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, que foi acusado de adotar uma guinada antidemocrática e de continuar a guerra contra o Hamas sem levar em consideração os 58 reféns sob poder do movimento palestino na Faixa de Gaza.

A manifestação, a maior dos últimos meses, foi organizada por grupos de oposição a Netanyahu, que protestam contra sua decisão de destituir Ronen Bar, o chefe do Shin Bet, o serviço de inteligência interno e de segurança.

O protesto diante do Parlamento israelense também contou com a presença dos pais dos reféns, que criticaram os bombardeios na Faixa de Gaza.

"Esperamos que todo o povo de Israel se une ao movimento e continue ate que a democracia seja restabelecida e os reféns sejam libertados", disse à AFP Zeev Barer, de 68 anos, que viujo de Tel Aviv.

"Você é o chefe, você tem a culpa" e "Você tem sangue nas mãos" eram duas frases gritadas pelos manifestantes. Outros exibiam cartazes com "Todos somos reféns" ou pedidos para que os Estados Unidos para "Salvem Israel de Netanyahu".

Os pais dos reféns consideram que, ao autorizar a retomada dos bombardeios na terça-feira, o primeiro-ministro "sacrificou" os reféns ainda vivos, que poderiam ter morrido sob as bombas.

Os manifestantes acusam Benjamin Netanyahu de aproveitar a guerra contra o Hamas para silenciar as críticas e concentrar o poder nas mãos do governo.

Das 251 pessoas seqüestradas durante o ataque do Hamas de 7 de outubro de 2023 em Israel, que desenhou a guerra, 58 continuam em cativeiro, das quais o Exército israelense considera que 34 estão mortas.

Netanyahu anunciou no domingo que pretende destituir o chefe do Shin Bet, alegando que não tem confiança nele devido ao risco de Ronen Bar em impedir o ataque de 7 de outubro.

O governo de Netanyahu também iniciou um procedimento legislativo contra a Procuradoria-Geral de Israel, que manifestou reservas sobre suas decisões políticas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESINA

CREDECIMENTO N.º 001/2025 O AGENTE DE CONTRATACAO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA TERESINA torna público a intenção de realização do processo de credenciamento, nos termos de edital de credenciamento nº 001/2025, destinado a credenciamento das secretarias municipais de saúde, da Municipio de Santa Teresina, para que sejam credenciadas a 2 empresas para fornecimento de serviços de Consultoria em Preço Acessível para o prefeito e o preposto serão atribuídas a partir de 2025/2026.

O edital encontra-se disponivel no Portal da Transparéncia (www.transparencia.gov.br) e no endereço: <http://contratacao.msa.santateresina.mt.gov.br>. Santa Teresina - Ms., 20 de março de 2025. João Batista de Sá Júnior. Agente de Contratação.

Assinatura digital:

<p